

PLANO DE TRABALHO

PLANO DE TRABALHO

Identificação da Organização da Sociedade Civil

1. Dados da pessoa jurídica

Razão Social: Serviço de Assistência Social Meimei - SAS

CNPJ: 02.656.298/0001-18

Endereço: Rua Joaquim de Oliveira, nº 806 - Centro

Cidade Santa Bárbara d'Oeste / SP: Bairro: Centro - CEP: 13.450-038

Telefone: (19)3454-65 20 ou (19)99636 - 5390

E-mai institucional: meimeisas@uol.com.br

2. Identificação da Representante Legal

Nome: Maria de Fátima Pansonatto dos Santos

Data de Nascimento: 02/06/1946

CPF: 716.836.748-04

RG: 9.477.633-7

Formação: Ensino Médio Completo

Endereço: Rua Tamoios nº 883 Bairro: Jd São Francisco

CEP: 13.456-081

Município: Santa Bárbara d'Oeste /SP

Telefones: (19) 99182-4646

E-mail fatimapansonatto@hotmail.com

E-mail institucional: meimeisas@uol.com.br



SEDSPTA2025005656DM

3. Identificação da Técnica Responsável pela execução do serviço a ser qualificado

Nome: Ana Paula Bahia

CPF: 215.842.128-29

RG: 33.410.627-8

Formação: Assistente Social / Pós graduada em Gestão de Serviço Social com família

Endereço: Rua Piauí, nº 384 - Bairro: Vila Grego

CEP:13.451-078

Município: Santa Bárbara d'Oeste /SP

Telefones:(19) 99191-7707

E-mail pessoal: annappbahia@gmail.com

E-mail institucional: meimeisas@uol.com.br

4. Apresentação da OSC

O Serviço de Assistência Social Meimei – SAS foi fundada pelo casal Sr. Aristides Crisp e Sra. Maria Aparecida Domingues Crisp, carinhosamente chamada de Dona Tica, em 20 de Julho de 1998. É uma Organização da Sociedade Civil assistencial de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, composta por profissionais e voluntários. Sempre teve parceria com o Município (Poder Público).

Tem como proposta principal desenvolver o potencial humano na população assistida, despertando, assim para a importância das relações interpessoais, e do estabelecimento e manutenção de uma rede social saudável, que promovam a família e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, desde a concepção até a primeira idade em situação de vulnerabilidade social. Constitui-se como organização de Assistência Social, desenvolvendo ações de Proteção Social Básica no foco do Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo, atendendo crianças de 0 a 6 anos, e do Benefício Eventual Auxílio-Natalidade. Objetivando também na questão do acolhimento, orientação, encaminhamentos para o acesso aos direitos sociais, conforme as políticas públicas.

A Organização da Sociedade Civil desenvolve os trabalhos junto aos equipamentos de atendimento municipal, bem com o Sistema de Garantia de Direitos.

Serviços socioassistenciais da Proteção Social Básica; Serviços Públicos locais de educação, saúde, cultura, esporte, meio ambiente e outros conforme necessidades; Conselhos de Políticas Públicas e de defesa de direitos de segmentos específicos; Redes sociais; Instituições de ensino; Conselho Tutelar; Programas e projetos de desenvolvimento de talentos e capacidades.

Serviços socioassistenciais e serviços de políticas públicas setoriais; Serviços, programas e projetos de instituições não governamentais e comunitárias; - Demais órgãos do Sistema de Garantia de Direitos.

Presta o Serviço de Convivência e Fortalecimento de vínculo, atendendo crianças de 0 a 6 anos no município conforme previsto no Estatuto, capítulo II, art. 5º item primeiro - Promoção de atividades e finalidades de relevância pública e social.

O serviço de Assistência Social Meimei para atingir seus objetivos, aderiu ao modelo de gestão baseado na política de



SEDSP/TA2025005656DM

assistência social e caminha para construção de um programa de capacitação e formação para os ocupantes dos cargos e funções, voltado para os cidadãos - beneficiários, orientado para a qualidade e comprometido com os valores sociais. Esta é a visão dos dirigentes, que inicialmente contempla os cargos de Coordenação Geral, Profissionais da Área de Assistência Social (Assistente Social, Técnicos Administrativos e Educador Social), estes com a tarefa de transformação da gestão organizacional e adequação do contexto, bem como a efetivação de parcerias.

Nossa equipe de colaboradores são todos contratados pelo sistema CLT. Os Serviços executados estão em conformidade com a NOB/SUA, bem como cumpre todas as normativas legais vigentes como: Possui inscrição no CMAS, Alvará de funcionamento, Licença da vigilância, Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros.

5. Descrição do Serviço a ser qualificado no âmbito da Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

1. Nome do Serviço Tipificado: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.

Descrição Específica do SCFV para Crianças e Adolescentes 0 A 6 anos (vide Res. CNAS nº 109/2009) O SCFV é um serviço da Proteção Social Básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS), regulamentado pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais (Resolução CNAS nº 109/2009) e reordenado, em 2013, por meio da Resolução CNAS nº 1/2013. O serviço realiza atendimentos para grupos organizados a partir do ciclo de vida dos usuários, sendo ofertado de forma complementar ao trabalho social com famílias realizado pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral às Famílias (PAIF) e pelo Serviço de Proteção e Atendimento Especializado às Famílias e Indivíduos (PAEFI). Uma especificidade do SCFV executado junto às crianças de 0 a 6 anos é que a criança sempre estará acompanhada de seu (sua) cuidador(a), que é, em geral, um(a) familiar. Durante os encontros do grupo, são desenvolvidas atividades que potencializam o desenvolvimento mental, de linguagem, socioemocional e físico das crianças e estimulam as interações sociais entre ela, o(a) seu(sua) cuidador(a) e os demais participantes.

Com o foco desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica, e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF.

Espera-se com essas propostas de oferta do serviço que os(as) cuidadores(as) alcancem maior capacidade para enfrentar os desafios na relação com as crianças, exercendo a parentalidade de forma consciente e responsável, criando um ambiente de cuidado e proteção para as crianças, de maneira que as competências adquiridas impactem na melhoria de sua qualidade de vida e das relações com a família e a comunidade.

- Faixa etária: Criança de 0 a 6 anos
- Sexo: Ambos sexo (masculino e feminino)
- Período de funcionamento: Quarta e sexta – feira das 13:00 horas às 17:00 horas



- Capacidade de atendimento: Até 30 crianças
- Previsão de pessoas atendidas até 30 crianças
- Localização: Rua Joaquim de Oliveira, nº 806 - Centro - Santa Bárbara D'Oeste – SP

6. Justificativa - Descrição de como a realidade social será transformada.

O Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) apresenta uma série de desafios e demandas que justificam a necessidade e relevância desse serviço para a comunidade atendida. O território de atuação, compreendendo os bairros Conjunto Roberto Romano, Jardim Laudisse, Parque Olaria, Parque Residencial Rochelle, Vila Sartori, Vila Siqueira Campos, Vila Santa Terezinha e outros. Com uma demanda população em idade escolar.

Podemos verificar o IPVS - Índice Paulista de Vulnerabilidade Social, baseado em informações do SEADE. O município de Santa Bárbara d'Oeste apresenta algumas áreas de Alta e Muito Alta Vulnerabilidade, situa-se e possui a maior parte de sua demanda de atendimento, pois a OSC Meimei atende crianças e seus familiares de todo os bairros do município. O indicativo para reconhecimento das condições de precariedade habitacional no município, uma vez que o problema habitacional não se dá como um problema isolado, e sim como um fenômeno que decorre e incide numa cadeia complexa de situações socioeconômicas da população.

É importante ressaltar as características dos usuários, são de situação de vulnerabilidade social baixa.

São pessoas que encontram-se em uma cadeia complexa de situações socioeconômicas, que devem ter prioridade de atendimento e atenção por parte da rede.

Nós territórios possuem os serviços essenciais básicos, de acordo com o levantamento de vulnerabilidade das crianças dos nossos serviços. Foi detectado alguns pontos como casos de negligência contra crianças de 0 a 6; Casos de situação de Vulnerabilidade Social das famílias das crianças 0 a 6 usuárias do SCFV da OSC; famílias com o principal responsável familiar desempregado; famílias com pelo menos 01 dos responsáveis trabalhando como autônomo, sem contribuir para a Previdência Social;

A maioria com baixa escolaridade dos responsáveis da família: 80% não concluíram o ensino fundamental; 20% não concluíram o nível médio, etc;

Famílias dependem de cestas básicas para garantir a segurança alimentar de seus membros;

Famílias estão incluídas em programas sociais estaduais como Viva leite, Renda Cidadã e Ação Jovem;

As famílias recebem o BPC e Bolsa Família, que são incluídas no Cadastro Único Programas Sociais do Governo Federal.

Cabe ainda destacar que, entre as principais vulnerabilidades da realidade institucional.

As intervenções propostas baseiam-se em experiências lúdicas, culturais e esportivas, proporcionando espaços seguros e acolhedores para expressão, aprendizado, interação e proteção social..

Desse modo, compreendemos que o projeto contribuirá para melhorar a qualidade do serviço tipificado executado, garantindo maior conforto e beneficiando as crianças, familiares e os colaboradores pela execução dos serviços.

7. Fases da Execução da parceria



1. Planejamento, com elaboração do Plano de Trabalho;
2. Seleção de Celebração;
3. Execução;
4. Monitoramento e Avaliação;
5. Prestação de Contas.

8. Caracterização socioeconômica da região, das vulnerabilidades sociais do território, considerando o usuário a ser atendido.

O Município de Santa Bárbara d'Oeste apresenta algumas áreas de Média e Alta Vulnerabilidade, situa-se e possui a maior parte de sua demanda de atendimento, pois a OSC Meimei atende crianças e seus familiares de todo os bairros do Município. O indicativo para reconhecimento das condições de precariedade habitacional no Município, uma vez que o problema habitacional não se dá como um problema isolado, e sim como um fenômeno que decorre e incide numa cadeia complexa de situações socioeconômicas da população.

É importante ressaltar as características dos usuários, são de situação de vulnerabilidade social baixa.

São pessoas que encontram-se em uma cadeia complexa de situações socioeconômicas, que devem ter prioridade de atendimento e atenção por parte da rede. Nós territórios possuem os serviços essenciais básicos, de acordo com o levantamento de vulnerabilidade das crianças dos nossos serviços. Foram detectados alguns pontos como casos de negligência contra crianças de 0 a 6; Casos de situação de Vulnerabilidade Social das famílias das crianças 0 a 6 usuárias do SCFV da OSC; famílias com o principal responsável familiar desempregado; famílias com pelo menos 01 dos responsáveis trabalhando como autônomo, sem contribuir para a Previdência Social;

A maioria com baixa escolaridade dos responsáveis da família: 80% não concluíram o ensino fundamental; 20% não concluíram o nível médio, etc;

Famílias dependem de cestas básicas para garantir a segurança alimentar de seus membros;

Famílias estão incluídas em programas sociais estaduais como Viva leite e outros.

As famílias recebem o BPC e Bolsa Família, que são incluídas no Cadastro Único Programas Sociais do Governo Federal.

Cabe ainda destacar que, entre as principais vulnerabilidades da realidade institucional.

Portanto podemos considerar, que a OSC Meimei esta localizada num ponto estratégico, onde consegue atender todos os bairros da população, o que reflete nas referências para as famílias: a de proteção social através de seus serviços e a de proteção integral em colaboração com a rede pública e com a sociedade. Atendendo, dessa forma, uma grande necessidade dos pais e responsáveis: a de suas crianças estarem em um ambiente de proteção.

9. Impacto Social esperado.



Os impactos sociais esperados com o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) pela OSC MEIMEI são direcionados para melhoria de mudanças positivas em relação às situações de vulnerabilidade e risco social vivenciados pela comunidade atendida, sendo avaliados principalmente em termos de eficiência, eficácia e efetividade. Esses impactos estão listados na Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

Reduzir, junto a outras políticas públicas, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica e o trabalho infantil. Com a melhoria das relações familiares, assim criando mais vínculos entre mãe e filho;

Quanto à eficácia, busca-se estabelecer uma relação direta entre as ações realizadas e os resultados obtidos. Espera-se que as atividades desenvolvidas no âmbito do SCFV sejam eficazes na promoção do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários, no desenvolvimento pessoal e social das crianças atendidas e na ampliação do acesso a serviços socioassistenciais e setoriais.

Em termos de efetividade, espera-se observar a incorporação das mudanças geradas pelo serviço na realidade dos usuários. Isso inclui a prevenção da ocorrência de riscos sociais, seu agravamento ou reincidência, o aumento no número de crianças que conhecem as instâncias de denúncia e recurso em casos de violação de seus direitos, a redução dos índices de violência contra e entre os beneficiários, e a redução e prevenção de situações de isolamento social e institucionalização. Espera-se que possibilite a todas as crianças da OSC um bom desenvolvimento de suas funções psicológicas, intelectuais, morais e motoras através da recreação, música, danças e artes, já que as mesmas têm o potencial de facilitar todo esse processo naturalmente de forma prazerosa.

10. Objetivo Geral

Ser beneficiado com o custeio para beneficiar crianças e familiares atendidos no projeto, assim podemos conhecer e acompanhar mais a realidade das famílias das crianças que frequentam o projeto. Portanto adquirindo a oportunidade de conhecimentos, habilidades e autonomia; assegurando os direitos das crianças, despertando valores supremos de uma sociedade mais justa e igualitária.

Levar as famílias atendidas a sua autogestão; transformar a realidade das crianças/adolescentes, para que possam trazer em seu seio familiar a harmonia e a autoestima, assim efetivando ações conjuntas com ênfase na diminuição da vulnerabilidade e/ou risco social e pessoal.

11. Objetivos Específicos.

1. Proporcionar a redução das violações dos direitos socioassistenciais, seus agravamentos ou reincidência;
2. Orientar e proteção social a Famílias e indivíduos, na melhoria da qualidade de vida das crianças e familiares, oferecendo suporte emocional e psicossocial;
3. Complementar as ações da família na proteção e desenvolvimento dos usuários e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
4. Assegurar espaços de referência para o convívio grupal e social no desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
5. Estimular a participação na vida pública e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
6. Estabelecer relações e vínculo afetivo.
7. Proporcionar ferramentas para uma comunicação eficaz entre mãe e filho.



12. Meta

O Projeto tem proposta de ofertar a melhoria no desenvolvimento das ações e do serviço, por meio do custeio:

METAS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	RESULTADOS ALCANÇADOS AVALIAÇÃO
Ofertar para 30 usuários espaço de convívio e desenvolvimento de habilidades, de acordo com seu ciclo de vida, melhorando a socialização e a convivência comunitária, fortalecendo o vínculo familiar, a fim de amparar para a prevenção e proteção à situação de vulnerabilidade ou risco pessoal e social.	A equipe técnica verificará através da elaboração de lista de presença diária, fotos e vídeos	Os dados serão analisados pela equipe técnica mensalmente para avaliação coletiva e participativa sobre o impacto do serviço ofertado na vida do usuário. A avaliação também se dará através da presença regular dos usuários
Complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento dos usuários no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;	Lista de presença, atendimentos individuais em grupo com as mães nas atividades realizadas. fotos e vídeos	O cumprimento desse objetivo será avaliado de forma coletiva sobre o conteúdo e metodologia desenvolvida, para que seja complementada as ações da família
Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;	Lista de presença diária, relatórios, diálogos, fotos e vídeos	Será avaliado pela participação nas atividades, pelos diálogos com os atendidos, com a família, A equipe técnica avaliará se foi proporcionado os valores da afetividade, amizade, solidariedade, carinho, respeito mútuo, e se foram alcançadas as metas almejadas.
Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;	Relatórios da participação nas atividades reflexivas, lista de presença diária, palestras com os profissionais, fotos e vídeos.	Avaliaremos os resultados alcançados através de uma pesquisa de satisfação onde os participantes respondem se ficaram satisfeitos em relação ao serviço e o envolvimento com a rede, estimulando a compreensão crítica da realidade social.



SEDSP/TA2025005656DM

Garantir a inclusão e equidade	Através das atividades realizadas nas oficinas, lista de presença, fotos e vídeos	Serão analisados pela equipe técnica mensalmente
--------------------------------	---	--

13. Metodologia

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do Projeto será por meio de oficinas reflexivas, oficinas socioculturais, com atividades diversas como palestras, cantinho da leitura, contação de histórias, cinema educativo, músicas, brincadeiras, jogos livres, teatro, teatro de fantoches, fazendo com que a criança seja compreendida, ouvido tendo vez e voz no âmbito que está inserido. Contribuir no processo de ensino e aprendizagem e autonomia por meio de brincadeiras e jogos lúdicos, estimulando o desenvolvimento as capacidades motoras, cognitiva, social, moral e aprendizagem específicas. O espaço lúdico e o brincar, proporcionam a criança momentos de diversão, prazer, alegria, valores como respeito, cooperação, socialização presentes nas atividades. Trabalham também com a imaginação, a interpretação, a tomada de decisão, a criatividade, fazendo os mesmos a pensar.

As oficinas serão grupos, proporcionando bem-estar e desenvolvimento socioeducativo estimulando a concentração a capacidade de memorização, o raciocínio lógico, a criatividade, incentivando a sociabilidade e a comunicação.

Possibilidade de conviver com as diferenças individuais, e viver experiências das quais muitas vezes privadas por suas condições sociais.

Com o custeio poderemos melhorar o serviço ofertado pela OSC muito mais dinâmico, aconchegante uma vez que ajudará no desenvolvimento dos beneficiários em todos os aspectos, ou seja, nos benefícios diretamente das nossas crianças com toda certeza teremos significativos avanços em vários aspectos, no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, previstos na Resolução CNAS nº 109/2009.

Com o foco desenvolvimento de atividades com crianças, familiares e comunidade, para fortalecer vínculos e prevenir ocorrência de situações de exclusão social e de risco, em especial a violência doméstica, e o trabalho infantil, sendo um serviço complementar e diretamente articulado ao PAIF.

O trabalho de psicólogas e psicólogos pode enriquecer o planejamento e a produção dessas atividades, acompanhando o trabalho de educadores sociais, proporcionando apoio às suas ações, ao planejamento global desse serviço, e estando atento aos aspectos familiares e grupais que compõe as relações no SCFV em articulação .

Assim, proporcionando bem-estar e desenvolvimento socioeducativo estimulando a concentração a capacidade de memorização, o raciocínio lógico, a criatividade, incentivando a sociabilidade e a comunicação juntamente com as genitoras que participam das oficinas.



14. Recursos Físicos

A Organização conta atualmente com espaço físico de 218,26 m2, em bom estado, de conservação, adequado para a realização do projeto, devidamente regularizado pela Vistoria do Corpo de Bombeiro, conforme o quadro:

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Garagem	03 - Bebedouros
Sala de Espera	01 - Cafeteira
Recepção	01 - Cadeiras executiva de 4 lugares
Sala das crianças	05 - Mesas infantil e 20 Cadeiras infantil
Sala de atendimento	01 - TV LCD de 40 polegadas
Sala de reunião	01 - DVD
Sala de arquivos	07 - Arquivos de aço
Sala da Assistente Social/Coordenadora	01 - Arquivos de madeira
Salão com 2 banheiros, onde desenvolvemos as atividades das oficinas.	- 60 - Cadeiras de plástico - 10 - Mesas de plástico - 03 - Armários para acomodar os materiais de oficina e montagem dos kits
Cozinha	02 - Armários na cozinha
03 - Banheiros	01 - Geladeira
Salão do bazar permanente	01 - Fogão
	01 - Microondas
	06 - Banquetas
	03 - Máquinas de costura
	01 - Balcão
	01 - TV Smart de 65 polegadas
	01 - Impressora HP Ink Tank Wireless 416
	01 - Impressora Epson L14150
	02 - Computadores completo
	02 - Notebook
	01 - Projetor
	01 - Tela de Projeção
	02 - Aparelhos telefônico
	06 - Ventiladores
	05 - Climatizador de Ar Industrial
	01 - Climatizador de Ar pequeno
	02 - Ar Condicionado
	04 - Mesa para escritório



SEDSP/TA2025005656DM

	01 - Mesa de reunião
	10 - Armários multiuso
	03 - Armário para Escritório
	02 - Gaveteiros de Escritório
	03 - Cadeiras Escritório
	11 - Cadeiras Iso Fixa preta
	02 - Berços de bebê
	03 - Bebê conforto
	02 - Câmeras digital fotográfica
	01 - Rádio
	02 - Aparelhos Celular
	01 - Caixa Acústica (som)Portátil com Bluetooth
	02 - Microfones
	08 - Câmeras de Monitoramento
	01 - Aspirador
	01 - Lavadora de alta pressão (vaporeto)
	01- Máquina de lavar roupa
	01 -Carro

15. Recursos Humanos

Cargo/Função	Formação	Carga Horária	Quantidade	Tipo de Vínculo
Assistente Social	Pós-Graduada em Gestão em Serviço Social com Família	30 horas semanais	01	CLT
Administrativa	Nível Superior	40 horas semanais	01	CLT
Orientadora Social	Superior Completo	08 horas semanais	01	CLT
Psicóloga	Pós-Graduação em Psicanálise da Criança e adolescente	08 horas semanais	01	MEI
Oficineiras	Ensino médio completo/Magistério e outra superior completo	05 horas semanais	02	Voluntárias



SEDSP/TA2025005656DM

16. Plano de Aplicação dos recursos financeiros

DESCRIÇÃO POR AGRUPAMENTO	VALOR TOTAL
Material de Consumo (gêneros alimentícios e papelaria)	R\$ 29.698,80
Contas de Consumo (Água, Energia, Internet, celular e Telefone)	R\$ 12.120,00
Transportes (Passe usuários)	R\$ 7.640,46
Serviço de Terceiro (Aluguel)	R\$ 13.560,00
Contratação de Serviços – Pessoa Jurídica	R\$ 19.200,00
Custeio Recursos Humanos OSC (para equipe de referência do Serviço Tipificado da OSC)	R\$ 117.780,74
TOTAL	R\$ 200.000,00

17. Prazo de Execução da parceria/serviço

12 (doze) meses

18. Processo Monitoramento e Avaliação

O monitoramento e avaliação consistirá de todos os momentos do projeto para dimensionar e conhecer os impactos que ele proporciona, contudo, sua eficácia, eficiência e efetividade serão verificada por meio de comprovação de que as intervenções têm contribuído para o bem-estar social e/ou melhoria da qualidade de vida das crianças, dos familiares e de modo geral da sociedade.

Os indicadores selecionados permitirão não apenas o acompanhamento do alcance das metas, mas também a



SEDSP/TA2025005656DM

identificação de avanços, melhorias de qualidade, correção de problemas e necessidades de mudança.

O processo de monitoramento envolverá registros contínuos das frequências, ou seja, lista de presença e fotos e respostas às atividades por parte dos monitores e da equipe. Estes registros serão concretizados em fechamentos trimestrais, que incluirão análises das tendências e padrões identificados ao longo do período.

As avaliações de satisfação serão conduzidas semestralmente, permitindo que os assistidos e responsáveis expressem suas opiniões e sugestões em relação ao serviço prestado. Paralelamente, serão realizadas reuniões quadrimestrais entre responsáveis familiares e a equipe técnica para discutir questões relevantes e ajustar estratégias, se necessário.

No âmbito técnico, as avaliações mensais serão conduzidas através de reuniões entre a equipe e a coordenação, utilizando registros de acompanhamento das atividades dos grupos e das intervenções psicossociais. Essas avaliações resultarão em decisões operacionais e estratégicas, visando aprimorar o serviço e garantir sua eficiência e eficácia.

Metas	Ações	Indicadores	Parâmetros de Aferição	Documentos de Verificação
Ofertar o SCFV para 30 crianças	Incluir crianças no SCFV, observando as situações prioritárias	80% a 100% - Percentual de inclusões no serviço em relação à capacidade de atendimento	Controle de acesso ao serviço e grupos do SCFV	Lista de Presença e Fotos Videos
Ofertar serviço de qualidade que atenda à legislação e às expectativas das 30 crianças	Manter a frequência das crianças no SCFV, através da oferta qualificada	75% a 100% - Percentual de frequência nas atividades em relação às atividades totais	Lista de frequência realizado pela equipe	Lista de Presença e Fotos Videos



SEDSPTA2025005656DM

Manter a satisfação das 30 crianças e responsáveis familiares em relação ao serviço	Avaliar a satisfação por meio de pesquisa quanti- qualitativa	85% a 100% - Percentual de satisfação dos responsáveis familiares	Pesquisa de satisfação	Pesquisa de Satisfação (avaliação)
Manter a satisfação das 160 crianças e adolescentes em relação ao serviço	Avaliar a satisfação por meio de pesquisa quanti- qualitativa	85% a 100% - Percentual de satisfação das crianças e adolescentes	Pesquisa de satisfação	Pesquisa de Satisfação (avaliação)



SEDSP/TA2025005656DM

19. Cronograma de desembolso

O recurso financeiro será liberado em parcela única, no valor de R\$ 200.000,00 (Duzentos mil reais).

Santa Bárbara d'Oeste, 29 de Junho de 2025.

Ana Paula Bahia

Maria de Fátima Pansonatto dos Santos

Assistente Social

Presidente

CRESS nº 42.375

Responsável pelo Projeto

Santa Bárbara d'Oeste, 30 de Junho de 2025

Maria de Fátima Pansonatto do Santos

SERVIÇO DE ASSISTENCIA SOCIAL MEI MEI - S.A.S.



Assinado com senha por: MARIA DE FÁTIMA PANSONATTO DO SANTOS - 30/06/2025 às 14:55:35
Documento N°: 084683A5057780 - consulta é autenticada em:
<https://demandas.spsempapel.sp.gov.br/demandas/documento/084683A5057780>



SEDSP/TA2025005656DM